

ANAIS

Vol. II - Resumos

XII Enfrute

Levando conhecimento e tecnologia para a fruticultura

Encontro Nacional sobre Fruticultura de Clima Temperado

De 26 a 28/07/2011

Fraiburgo, SC



**Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural
de Santa Catarina**



Exemplares desta publicação poderão ser solicitados a:
Epagri / Estação Experimental de Caçador. CP 591.
89500-000 Caçador, SC
Fone (049) 3561-2000
e-mail: eecd@epagri.sc.gov.br

Tiragem: 1000 exemplares
Impressão: ArtGrafica Desing & Impressos
Editoração: Marcelo Couto e Atsuo Suzuki
Direção de Arte: Diego A.S. de Moraes - ArtGraf
Apoio Editorial: Marise Vieceli

A responsabilidade do editor limita-se a adequação dos trabalhos às normas editoriais estabelecidas.

A ortografia, a correção gramatical e o conteúdo dos trabalhos aqui publicados são de responsabilidade exclusiva dos autores.

ENCONTRO NACIONAL SOBRE FRUTICULTURA DE
CLIMA TEMPERADO, 12, 2011, Fraiburgo, SC. **Anais...**
Caçador: Epagri, vol 2 (trabalhos), 2011. **00p.**

Fruticultura; Clima Temperado; Enfrute

PRODUÇÃO E GERMINAÇÃO DE PÓLEN DE MARMELEIRO ATRAVÉS DE DOIS MÉTODOS DE RETIRADA DAS ANTERAS

Luciane Arantes de Paula¹; Claudia Simone Madruga Lima²; Andrea De Rossi Rufato³; Cari Rejane Fiss Timm⁴; Eder Licieri Grolli⁵

A produção de pólen viável é um parâmetro de grande importância no estudo de plantas e fornece informações básicas para a conservação das espécies e o planejamento de um programa de melhoramento genético. Para avaliação da viabilidade do pólen, existem várias metodologias, mas a germinação *in vitro* é a mais utilizada por distinguir os grãos viáveis dos inviáveis. Esse tipo de teste busca reproduzir as condições naturais do estilete e estigma, onde o pólen germina e se desenvolve. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de dois métodos de retirada de anteras na produção e viabilidade do pólen de marmeleiro, através do método de germinação *in vitro*. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Fruticultura da FAEM/UFPel. Utilizaram-se amostras de pólen das cultivares de marmeleiro Inta 267 e Maçã provenientes do pomar didático do Centro Agropecuário da Palma - UFPel. As flores foram coletadas em estágio de pré-floração. A retirada das anteras das flores foi feita através de dois métodos: peneira (com malha de 2 mm) e pente fino, tendo-se portanto dois tratamentos. Posteriormente foram realizadas as seguintes avaliações: produção de grãos de pólen por antera e viabilidade do pólen através do método de germinação *in vitro*. O meio de cultura utilizado para a germinação constituiu-se de 100g L⁻¹ de sacarose e 10g L⁻¹ de agar diluídos em água destilada e aquecido em forno microondas, em banho maria, até próximo ao ponto de ebulição. Em seguida foram colocadas quatro gotas deste meio de cultura, ainda quente, em lâminas de vidro, para microscopia, com adaptação de dois anéis de PVC de 0,5 polegadas de diâmetro fixado na sua superfície para evitar o escoamento do meio de cultura. Na seqüência, o pólen foi polvilhado sobre o meio de cultura e levado para estufa tipo BOD (25°C) por três horas. Logo após, foram contados 100 grãos de pólen de cada anel, entre germinados e não germinados. A partir do número de grãos de pólen germinados, determinou-se a porcentagem de germinação. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições para cada tratamento. Para análise dos dados foi utilizada a análise de variância e a comparação de médias pelo teste de Tukey com 5% de probabilidade de erro. Com base nos resultados obtidos, observaram-se diferenças estatísticas significativas na produção e germinação de grão de pólen, sendo o método de extração por pente fino o que apresentou as maiores médias. Para a cultivar Maçã observou-se produção de 1.789 e 1.310 grãos de pólen/antera no método de extração por pente fino e peneira, respectivamente. A cultivar Inta 267 apresentou médias menores, comparadas a cultivar anterior, porém entre os dois métodos de extração de pólen, a maior média foi de 1.640 grãos/antera com extração por pente fino. O mesmo comportamento foi observado na germinação do pólen, onde a porcentagem de germinação da cultivar Maçã, no método de extração por pente fino foi maior (37,7%) quando comparado a extração com peneira (33,4%). A ‘Inta 267’ apresentou porcentagem menor (33,2%) com relação à ‘Maçã’, na extração por pente fino. De acordo com os resultados, pode-se concluir que o método de extração por pente fino proporcionou maior produção e germinação de grãos de pólen nas duas cultivares de marmeleiro testadas, sendo a cultivar Maçã a que obteve maior número e germinação do grão de pólen.

¹ Bolsista do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CNPq) – Embrapa Uva e Vinho. e-mail: lucianedepaula@yahoo.com.br;

² Doutoranda em Fruticultura de Clima Temperado pela Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Pelotas, RS, Brasil. e-mail: claudialim@pop.com.br;

³ Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho – Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado (EEFCT). e-mail: andrea@cnpuv.embrapa.br;

⁴ Engenheira Agrônoma, Mestre em Agronomia. e-mail: fcari@yahoo.com.br;

⁵ Graduando em Agronomia – UFPel. e-mail: elicierigrolli@gmail.com.